



ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE E DERIVADOS DO DISTRITO FEDERAL DE 2016

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, as quatorze e trinta horas, no Gabinete da Secretaria de Agricultura do DF, com a presença do Sr. José Guilherme Tollstadius Leal, Secretário de Agricultura, Francisco Hercílio da Costa Matos, Sub-Secretário de Abastecimento e Desenvolvimento Rural, Lúcio Silva, presidente da CSL/DF, Flávia de Carvalho Lage, Secretária Executivos da CSL/DF, e demais convidados, membros titulares e suplentes da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados do Distrito Federal, conforme lista em anexo, com a seguinte pauta: 1- eleições para o biênio 2016/2017; 2- Plano de distribuição de tanques de expansão; 3- Informes Gerais. O Secretário de Agricultura José Guilherme iniciou a reunião dando boas vindas aos participantes, pedindo aos presentes que se apresentassem e a seus respectivos órgãos. Após o término das apresentações, o Secretário de Agricultura perguntou se todos receberam a ata e se haveria algum questionamento em relação a ela. Diante da negativa e da dispensa da leitura, a ata da reunião anterior foi aprovada. O Secretário passou a palavra para Hercílio Matos que prosseguiu na pauta da reunião relativa à eleição, confirmando o quórum para a realização desta. Passou a palavra para Lúcio Silva, presidente da CSL/DF, que agradeceu o apoio durante a sua gestão embora pouco tenha sido feito, segundo ele mesmo afirmou. O Secretário de Agricultura deu prosseguimento à eleição para Presidente da CSL/DF, vice-presidente e secretária executiva. No entanto, Hercílio ponderou que em função do Decreto 34.386 de 22/05/2013, posterior à publicação do regulamento, que estabelece a eleição apenas do Presidente da CSL/DF e que este deve indicar a secretária executiva, e que esta última deve ser do serviço público para facilitar os tramites administrativos visto a CSL/DF não ter recursos disponíveis para tal. O Secretário abriu as discussões sobre a eleição da CSL/DF e passou a palavra para Geraldo Borges. Este explicou que após vários contatos recebidos depois da

“Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”



última reunião, houve a sugestão de seu nome para presidir a CSL/DF e deixou claro sua aceitação sob a condição da SEAGRI-DF dar-lhe apoio e não haver outra chapa concorrendo, além também da aprovação de todos os presentes, como objetivo de
30 realizar a união em prol da cadeia produtiva no DF. Citou sua participação na CSL Nacional, sob coordenação do MAPA, onde sua experiência poderá ajudar na condução dos trabalhos. Sr. Rafael Heitor falou sobre a questão local do leite, que as compras governamentais não contemplam o produtor rural, que tem dificuldades na comercialização e na competição com Goiás. Salientou que a Copas está pegando
35 leite no GO e não DF. Lúcio Silva respondeu que não poderia falar pelo presidente da Copas mas que encaminharia as questões. Destacou ainda que as relações comerciais sempre foram complicadas e que havia questões que não poderiam ser colocadas naquele momento. Disse que a Cooperativa passa por dificuldades, e que este ano ainda poderá ser pior. O Secretário de Agricultura entrevistou e pediu
40 objetividade e foco à pauta, e que essas questões podem ser contempladas em reuniões futuras com o novo presidente eleito. Cláudio Toledo citou que o setor nos últimos anos está “acéfalo e deixado de lado”. Que o DF tem uma cadeia leiteira estruturada e o governo precisa reconhecer o potencial existente e promover linhas de créditos específicas para médias e grandes indústrias. Grande parte do mercado
45 local é suprida por produtos clandestinos e destacou a importância do produtor familiar e dos trabalhadores rurais do setor, a importância da atividade leiteira para a economia local e nacional e as dificuldades para o Laticínio Araguaia resistir a situação econômica atual. Esclareceu que a indústria local é fraca, citou problemas com a fiscalização e que para modernização é necessário investimentos e pediu
50 facilitação de créditos para o setor industrial. Finalizou a sua fala elogiando Geraldo Borges e que confia em seu trabalho junto à SEAGRI. Juliano Villa Verde ressaltou a experiência de Geraldo Borges no setor, em âmbito nacional e local, seu trabalho no SCDF, e nas entidades nacionais de criação de Gir Leiteiro, FAPE-DF, Girolando e outros órgãos. Ressaltou que Geraldo promoveu discussões muito pertinentes junto à
55 CNA sobre a questão do leite no DF e que a CSL/DF é um órgão de aconselhamento para a promoção da cadeia produtiva do leite e que tem certeza do sucesso do



trabalho nestes dois anos e meio que faltam da gestão do atual secretário. Lúcio Silva reafirmou a confiança em Geraldo Borges. Terminadas as colocações o secretário de agricultura iniciou o processo eletivo, tendo Geraldo Borges como candidato à
60 presidência e pergunta se havia alguma outra candidatura. Mediante a negativa Geraldo Borges foi eleito por aclamação presidente da CSL/DF para o biênio 2016/2017 e indicou Flávia Lage para permanecer no cargo de secretária executiva da CSL, que também teve total aprovação. O Secretário de Agricultura Guilherme Leal afirmou que, no último ano, em função da proposta de eventual junção da
65 Secretaria de Agricultura com outras secretarias, proposta pelo governo atual, muitos trabalhos foram paralisados e que o trabalho com as Câmaras Setoriais foi um deles. O secretário Joe Valle ressaltou que fez questão de participar pessoalmente, pois quer trabalhar esta “cadeia tão importante”. afirmou que é produtor de leite e passa dificuldades com o preço dos insumos que disparou. Salientou o contrato feito com a
70 Copas para as compras institucionais de derivados de leite. Disse que tem intenção de lançar novos editais para fomento da atividade. Informou que conversou com o governador para “derrubar as cercas entre a SEAGRI-DF e a SEDESTMIDH”. Que a atividade leiteira é complexa e dura, mas se justifica socialmente, e que é importante incentivá-la, se colocando à disposição e sua secretaria para isto. Cláudio Toledo
75 então perguntou se os editais serão exclusivos para a COPAS e Joe Valle explicou que serão mistos entre cooperativas e laticínios locais (DF). O Sub Secretário Hercílio Matos deu prosseguimento à pauta, informando que a SEAGRI-DF ainda tem disponível 5 tanques de expansão de convênio firmado com o MAPA, e que serão feitos chamamentos públicos para alocar os tanques, dispondo-os em locais que
80 incentivem a produção e a comercialização de leite com qualidade. Salientou que os tanques não utilizados pela COPAS serão redistribuídos para outras linhas de leite. afirmou que tem conhecimento das dificuldades hoje colocadas em função da seca severa, e o Secretário Guilherme Leal ponderou que estes tanques foram adquiridos numa época onde a realidade de produção era outra, e que hoje alguns estão sem
85 uso e que para sanar este problema tem que se redefinir o uso e através de chamamentos públicos para darem novas destinações a estes equipamentos, e que



seu uso será acompanhado e fiscalizado pela SEAGRI-DF. Lúcio Silva relatou que a coleta de leite é dinâmica e que embora haja alguns tanques sem utilização na COPAS neste momento esta situação pode mudar em breve. Cláudio Toledo
90 pergunta se estes tanques poderão ser usados em Goiás, e Guilherme responde que não e que poderá apenas ser repassado para associações de produtores. Claudimir Sanches, fiscal agropecuário da SFA-DF esclareceu que os tanques só podem atender ao DF e a associações e grupos de produtores. Joe Valle perguntou a Lúcio Silva, vice-presidente da COPAS, quanto de leite a Cooperativa capta hoje e este
95 respondeu que é em torno de 4.000 litros diários. Flavia Lage informou que a produção de leite no DF caiu como no restante do país, e que hoje está em 29,8 milhões de litros por ano (queda em torno de 14%). Que há necessidade de fortalecimento das linhas existentes para dar sustentabilidade econômica a elas e que o fortalecimento do setor industrial depende também do leite do entorno. O
100 subsecretário Hercílio Matos propõe então a formação de um grupo de trabalho para estabelecer as possibilidades de alocação destes tanques para uso comunitário. O presidente da CSL eleito Geraldo Borges sugeriu um grupo de pelo menos três pessoas e Hercílio complementou, sugerindo sete pessoas para as participações dos setores privados e institucionais. Assim compôs-se o grupo com a seguinte
105 composição: Hercílio Matos (Seagri-DF); Jefferson Urani (SEDESTMIDH); Claudimir Sanches (SFA-DF); Flávia Lage (Emater-DF); George Henrique Martins (Produtor Rural); Cláudio Toledo (Laticínio Araguaia); e Lúcio Silva (COPAS). Geraldo Borges agradeceu a confiança e afirmou sua intenção de reconstruir a bacia leiteira do DF. Pediu a união e apoio de todos em especial dos Secretários Joe Valle e Guilherme
110 Leal, para que possa entregar ao seu sucessor uma situação melhor do que a que está encontrando. Geraldo Borges informou que alguns produtores conversaram com ele e se dispuseram a realizar reuniões em suas propriedades para ouvir as demandas e sugestões do setor produtivo. Geraldo também deu esclarecimentos sobre o PROGRAMA PRÓ-FÊMEAS, para venda de matrizes girolando e melhoria do
115 rebanho leiteiro do DF. Joe Valle propôs o estudo de possibilidades que facilitem o acesso de matrizes de qualidade genética pelos pequenos produtores. Ricardo Attuch



falou que até hoje os grandes programas não levaram a um desenvolvimento da cadeia produtiva e sugere que pequenos projetos articulados podem gerar melhores resultados, através de uma ATER estruturada. Que a escala é importante assim como
120 melhorar os preços praticados para haver retorno financeiro na atividade. Falou também que é importante a verticalização e o estado tem que funcionar como incentivador da cadeia produtiva. George Martins afirmou que o DF produz leite sim, e que a linha da Itambé está captando 15.000 litros por dia no DF. Que o leite dos produtores mais especializados e de qualidade está indo para Goiás, e que a cadeia
125 produtiva tem que ser trabalhada como um todo e não pode ser segregada. Luiz Carlos (Ló) lembrou de projetos anteriores e do momento de crise atual, onde temos que produzir bem e barato, e falou também da importância de parcerias público-privadas para facilitar o trabalho. O Secretário de Agricultura Guilherme Leal sugeriu a definição de uma agenda estratégica. Reconheceu os problemas citados e que cada
130 órgão de governo tem suas ações específicas e que é fundamental trabalharmos no combate à clandestinidade dando opções de destino a essa produção, quer sejam mercados institucionais ou privados. Informou ainda sobre o Seminário com a SUDECO realizado na AgroBrasília, sobre tributação, e que a princípio estão tratando sobre a entrada e saída de boi magro do DF, mas que não impede de tratarmos sobre
135 o leite no futuro. Informou que foi encaminhada a SEFAZ esta demanda e que vai precisar de apoio político para avançar nesta questão. Geraldo Borges lembrou que os leilões foram deslocados para o entorno em função da alta carga tributária no DF e que precisamos reverter esse quadro. Adelmo informou que na semana seguinte o pleito seria encaminhado a GO e MG para manifestação destes estados. Joe Valle
140 lembrou que no DF o ICMS cobrado tem alíquota de 18%, e este assunto já foi objeto de conversa entre ele e o Secretário de Fazenda. Adelmo também informou sobre o projeto que trata da nota fiscal eletrônica para o produtor rural. O Secretário de Agricultura informou também sobre a parceria estabelecida entre DF e Goiás no âmbito da inspeção sanitária e ainda que o Governador reconheceu a queda na
145 produção de grãos, através de decreto publicado recentemente, e que isto permite a produtores que estiverem em dificuldades financeiras para quitar seus empréstimos



que renegociem as dívidas junto ao seu agente bancário. E por último anunciou a chegada de duas motoniveladoras para auxiliar na manutenção das estradas e no trabalho de manejo de solo e água. O subsecretário Hercílio Matos confirmou os
150 nomes que compuseram o grupo de trabalho para definir a alocação dos tanques e Claudimir Sanches solicitou que a COPAS apresente ao grupo a informação das alocações dos tanques sob sua guarda, e se estão ou não ativos. Sem mais nenhuma outra colocação a ser feita Hercílio Matos agradeceu a presença de todos e Geraldo Borges a confiança dos presentes para o cargo que se elegeu. A reunião foi
155 encerrada às 17 horas. Sendo o que havia para registrar, eu Flávia de Carvalho Lage lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente da CSL/DF.

FLÁVIA DE CARVALHO LAGE
Secretária Executiva da CSL/DF

Geraldo de Carvalho Borges
Presidente da CSL/DF